

O TIKTOK COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NUMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

DA COSTA MENDES, Theylor Christian ¹

DOURADO DE CARVALHO, Yasmim ²

ALVES DE PAULA, Sarah Fernanda ³

DUTRA DA MOTA, Albert Cristian ⁴

TUROLO DA SILVA, Andreia ⁵

RESUMO: O presente estudo é um resultado das atividades realizadas pelo PIBID do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará em uma escola municipal de tempo integral no município de Fortaleza, no Ceará. O objetivo deste estudo é investigar como a rede social *TikTok* pode ser utilizada no ensino aprendizagem de língua inglesa com alunos do fundamental. Foi feita uma análise a partir dos dados coletados de uma oficina intitulada *Tik and Talk* realizada pelos bolsistas durante os intervalos entre as aulas. Ao todo, foram oito encontros, em que eram realizadas análises de vídeos da plataforma que se relacionavam com o conteúdo proposto para a aula, seguidas de atividades dinâmicas para a prática do conteúdo visto. A familiaridade com a rede social despertou a curiosidade dos estudantes pela oficina e uma rica troca de conhecimentos entre os alunos e os bolsistas. Nesse sentido, cada aula apresentou um planejamento de aula diferente, focando em temas como diferenças culturais e de sotaques da língua franca, tradução e construção de vocabulário. Ao final da oficina, observou-se o aumento de vocabulário dos estudantes, a construção da autoestima e a confiança ao falar em inglês, o pensamento crítico quanto ao uso das redes sociais, entre outros. Desse

¹Graduando em Licenciatura Letras-Inglês, Bolsista PIBID, UFC, *Campus Benfica*, theylormendes11o@gmail.com

²Graduando em Licenciatura Letras Português-Inglês, Bolsista PIBID, UFC, *Campus Benfica*, yasmimdourado@alu.ufc.br

³Graduando em Licenciatura Letras-Inglês, Bolsista PIBID, UFC, *Campus Benfica*, sarah.fernandaalves133@gmail.com

⁴Pós-Graduado do Curso de Especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras, Preceptor, Bolsista PIBID, UFC, *Campus Benfica*, albertcristian13@gmail.com

⁵Doutora em Linguística (DELILT), Coordenadora da área, Bolsista PIBID, UFC, *Campus Benfica*, andreiaturolo@ufc.br

modo, percebe-se que o *TikTok* emerge como uma ferramenta promissora para o ensino aprendizagem da língua inglesa e a sua democratização. Estabelecendo uma rica experiência entre os bolsistas PIBID e os alunos da escola de tempo integral.

PALAVRAS-CHAVE: pibid; aprendizagem de inglês; redes sociais.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado das atividades do PIBID (Programa de Iniciação à Docência) do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará. O programa tem como objetivo colocar graduandos dos primeiros semestres em sala de aula de escolas públicas de Fortaleza - Ceará para que tenham o contato com a docência desde o início do curso para que assim possam aprender não só na teoria, mas também na prática, como ser um professor.

Tendo isso em vista, os bolsistas aprenderam maneiras diferentes e criativas de ensinar a língua inglesa em escolas da rede pública considerando a grade de ensino da educação básica da BNCC, a qual aponta a necessidade de utilizar tecnologias do cotidiano no ambiente escolar para “pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável” (BRASIL, 2017, p. 246). O subprojeto do PIBID inglês conecta-se com essa proposta, buscando agregar estratégias didático-pedagógicas inovadoras e explorar a tecnologia digital sempre que possível para atender às necessidades dos alunos, podendo também usar as redes sociais e as suas implicações como uma ferramenta de aprendizado.

Sendo assim, este estudo busca investigar como a rede social *TikTok* pode ser utilizada no ensino do inglês com alunos do ensino fundamental por meio de um projeto do PIBID inglês em uma escola pública de Fortaleza como base, levando em consideração os multiletramentos dos bolsistas PIBID e os dos alunos vistos como nativos digitais (PRENSKY, 2001), percebendo também as habilidades que podem ser adquiridas a partir das experiências no ambiente escolar com o uso da rede social *TikTok*.

A proposta do subprojeto objetiva sensibilizar os alunos e fazer com que eles percebam que as redes sociais aplicadas no cotidiano podem ser colaboradoras no processo de aprendizagem de maneira diferenciada. Portanto, os estudantes do

PIBID são um diferencial, já que tanto os bolsistas quanto os alunos são nativos digitais, o que oportuniza uma maior identificação e uma percepção sobre a necessidade do uso desses meios digitais para o aprendizado desses alunos.

Além disso, Brown (2015, p. 239-245) aponta os benefícios de aliar as tecnologias digitais ao ambiente escolar, explorando como essas plataformas são usadas por professores e alunos em vários contextos. Por isso, por serem inseridas no ambiente tecnológico, as redes sociais podem ser ferramentas adaptadas para realidade de sala de aula e fortes aliadas para a prática do ensino crítico, tendo em vista a recorrência do uso desses aplicativos e plataformas. O *TikTok* enquadra-se nessa lista como uma rede social recente, mas que está em destaque nos últimos anos, sendo um espaço no qual diferentes usuários podem criar vídeos curtos, compartilhando informações sobre a língua inglesa, diferenças ao redor do mundo, entre outros. Nessa nova era digital, ocorreu uma percepção da internet, definida como *Web 2.0*, como um meio fértil para a troca de conhecimentos multiculturais, por exemplo, o linguístico, que ajuda alunos a aprenderem de maneiras diversas uma segunda língua, em especial o inglês. Por isso, Rojo (2012, p. 11-22) ressalta que as diversidades culturais globais devem ser aplicadas no aprendizado, já que os alunos estão em contato constante com elas.

Assim sendo, a escola deve, sempre que possível, utilizar as tecnologias digitais para que os alunos participem de modo ativo na aprendizagem, sempre valorizando seus conhecimentos prévios. Nesse contexto, este estudo irá descrever e analisar como o *TikTok*, uma rede social para criar e compartilhar vídeos curtos, pode ser usado como uma ferramenta do ensino de inglês por intermédio de uma oficina em uma escola pública integral em Fortaleza.

2 METODOLOGIA

Ao considerar essa nova forma de abordagem, foi aplicado um questionário para os estudantes da escola municipal de tempo integral Maria da Hora, em Fortaleza/CE, para saber os seus interesses, as suas disponibilidades e as competências da língua inglesa que mais queriam desenvolver. A partir dos resultados do questionário, os bolsistas PIBID formaram a oficina denominada *Tik and Talk*, a qual propôs a rede social *TikTok* como uma maneira de aprender a língua inglesa por configurar-se como uma plataforma já recorrente no cotidiano dos

alunos para os quais a oficina seria destinada, inseridos no Ensino Fundamental II, em uma faixa etária que variou entre 10 e 14 anos.

Os três bolsistas criaram uma conta privada e restrita e pediram a permissão de uso de imagem dos alunos participantes da oficina que seria assinada pelos seus responsáveis (Anexo I). O perfil dispunha de diversos vídeos que apresentavam a língua inglesa de maneira lúdica já na aba *For You* — a página inicial do aplicativo em que são sugeridos vídeos de acordo com os interesses do usuário —, para que assim os estudantes percebessem que essa rede social pode ser encontrada em divergentes contextos, ou seja, não apenas na modalidade de ensino, mas também em vídeos descontraídos.

A oficina teve uma duração de 8 aulas semanais, com duração de 1 hora cada. Nos encontros, os bolsistas escolhiam vídeos que se interligassem com os conteúdos do dia e desenvolviam atividades relacionadas a eles. Além disso, para a elaboração das aulas que objetivavam a produção dos vídeos com os alunos para a plataforma, os bolsistas também acataram as sugestões dos estudantes na seleção dos áudios famosos em inglês da plataforma.

Dessa forma, foi observado que seria possível a construção de uma visão de que os alunos podem ser ativos no que diz respeito ao próprio aprendizado ao repensar o uso de um aplicativo recorrente no dia a dia e também ver conteúdos apresentados em sala de aula de uma maneira mais descontraída, aliando seus interesses ao contato com uma segunda língua.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse ínterim, ao aliar a rede social *TikTok* com o ensino de língua inglesa dentro de sala de aula a partir de tecnologias digitais, houve o despertar de interesse dos alunos de Ensino Fundamental - Anos Finais, tendo em vista que eles já possuíam afinidade com a plataforma. Dessa maneira, o deslocamento da rede social para o ambiente escolar oportunizou a contribuição valiosa e mútua entre os alunos da escola e os bolsistas do PIBID, além da equidade de propriedade de fala e da reflexão a respeito de um aplicativo recorrente que pode auxiliá-los no aprendizado de língua inglesa.

Não à toa, Jerasa, S. e Boffone, T. (2021) pontuam o *TikTok* não apenas como um espaço frívolo adolescente para escapar da realidade, mas também como

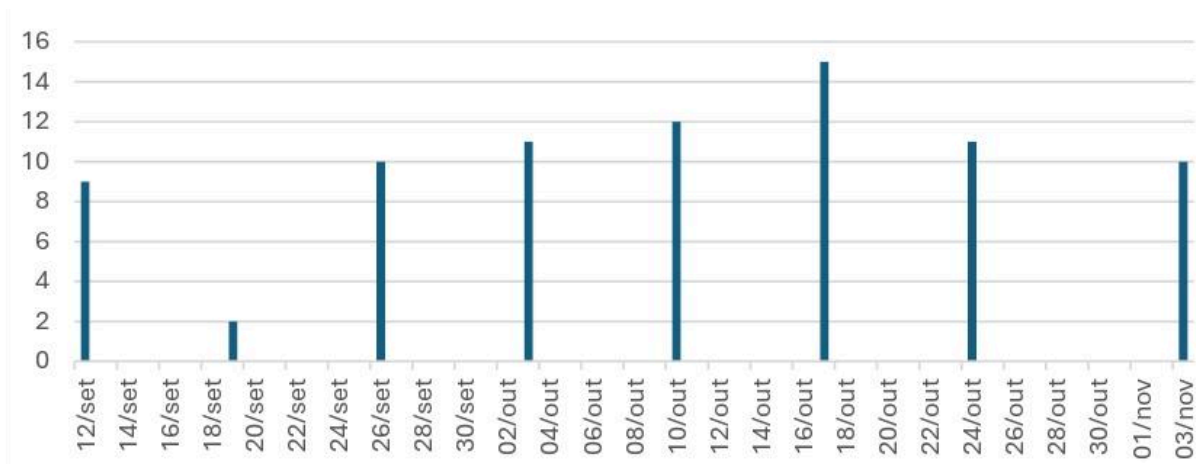
uma plataforma rica para o compartilhamento de interesses, a formação de identidade e o pensamento crítico sobre os letramentos digitais. Essa foi exatamente a proposta que a oficina *Tik and Talk* quis apresentar: o ensino aprendizagem de inglês de forma dinâmica e crítica. Isso porque “Ele [*TikTok*] é um aplicativo que auxilia no engajamento e faz com que o usuário e/ou colaborador possa aprender e se informar sobre diversos assuntos de forma mais ‘descolada’.” (De Fatima, Dos Santos, 2021, p. 7)

Nesse sentido, cada aula teve um planejamento diferenciado em relação ao conteúdo, focou-se em vocabulário, tradução ou sotaques em língua inglesa, apresentando diferenças culturais e plurais sobre a língua franca. Essa abordagem considerou a previsão da BNCC do 6º ao 9º ano das competências da Língua Inglesa quanto ao Eixo de Dimensão Intercultural: a língua inglesa no mundo em diferentes países e a sua presença no cotidiano, a variação linguística, a construção do repertório artístico cultural e o idioma em contexto social, político e econômico (Brasil, 2018).

Quanto às estratégias de ensino, utilizou-se dinâmicas adaptadas que estão em formato de *trend* na rede social, como a *trend* “torta na cara”, e músicas que fizeram sucesso na plataforma, além de elaborar oficinas de produção em grupos de vídeos utilizando áudios famosos no *TikTok*, o que fez com que eles utilizassem as competências do inglês: fala, escuta, leitura e até escrita na elaboração do conteúdo de forma colaborativa, também trabalhando a socialização entre eles.

A pluralidade da oficina atraiu a atenção dos estudantes da escola de tempo integral, em que se pôde observar um aumento da assiduidade dos alunos na oficina *Tik and Talk*. No Gráfico 01, nota-se um aumento gradativo entre as aulas do dia 26 de Setembro até o dia 17 de Outubro de 2023, as quais são classificadas como as aulas mais atraentes para os estudantes após a reformulação dos bolsistas para que as aulas fossem menos conteudistas e mais dinâmicas. Além disso, pode-se notar como a quantidade de estudantes tornou-se mais frequente e como os alunos foram entrando e permanecendo na oficina.

Gráfico 01. Frequência dos alunos na oficina *Tik and Talk*



Fonte: Autoria própria.

Os resultados da oficina – ou seja, o efeito dessas oito aulas nas vidas dos alunos – foram positivos e entusiasmantes: percebeu-se o aumento do vocabulário em língua inglesa dos estudantes, o suporte à construção da confiança e da autoestima ao falar em inglês (visto que muitos tinham vergonha da câmera e do falar em outros idioma com medo de errar), o compartilhamento de experiências individuais e visões de mundo, a socialização de diferentes faixas etárias (já que os alunos eram de séries divergentes) e o pensamento crítico quanto ao uso das redes sociais, sobretudo o *TikTok*, que agora eles perceberam como um espaço aberto para aprendizado e consumo crítico.

Por isso, apesar dos pontos positivos, é necessário reconhecer que o uso do *TikTok* no contexto educacional pode apresentar desafios e complicações. Os educadores precisam estar atentos quanto à segurança e à privacidade dos alunos dentro dessa plataforma, além de serem cautelosos quanto aos conteúdos selecionados para serem discutidos e analisados na sala de aula, prevenindo o compartilhamento de possíveis informações equivocadas e/ou errôneas, a fim de promover o uso responsável e crítico da tecnologia.

Em suma, essa rede social permite uma série de novas abordagens para o ensino aprendizagem da língua inglesa que podem ser utilizadas de maneiras bastante proveitosas, permitindo a construção de diálogo entre professor e aluno.

Contudo, para o seu uso eficaz, é necessário um equilíbrio entre as suas vantagens e possíveis limitações, proporcionando, assim, um aprendizado com qualidade e dinamicidade da língua inglesa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, constatou-se que a rede social emerge como uma ferramenta promissora para o ensino aprendizagem da língua inglesa, oferecendo uma abordagem moderna necessária na atual era digital. Assim, fornecendo aos estudantes uma nova ferramenta para o estudo da língua inglesa utilizando de uma rede social que já faz parte do seu cotidiano. Ademais as diferentes referências e criações de conteúdo da atual geração presentes no aplicativo permitem uma nova série de discussões sobre os mais variados assuntos da língua inglesa e suas pluralidades.

Esse novo espaço criado pela rede social também é benéfico para o docente, visto que o professor vai dispor de uma nova fonte de informação sobre os interesses e os debates que fazem parte da vida dos seus alunos, bem como a troca de experiências com os outros profissionais da área da educação que também utilizam o *TikTok* como espaço para compartilhar as suas vivências dentro da sala de aula.

Em conclusão, a experiência foi enriquecedora tanto para os estudantes da escola de tempo integral quanto para os bolsistas PIBID, os quais experienciaram uma relação de vínculo por igual, sobretudo pelo fato de ambos os grupos serem nativos digitais e buscarem o aprendizado da língua inglesa.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Universidade Federal do Ceará (UFC).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BROWN, Douglas. LEE, Heekyeong. Teaching by Principles. An Interactive Approach to Language Pedagogy. New York: Pearson, 2015.

DE FATIMA TURATO, Luzia; DOS SANTOS, Célia Maria Retz Godoy. *A polifonia do TikTok: interação e cidadania dos jovens no contexto da pandemia*. In: XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã, 2020-2021, **GT5 – Comunicação Cidadã: Gênero, Raça, Diversidade E Redes Colaborativas No Contexto Da Pandemia, Anais**. São Paulo: ABPCom, 2021.

JERASA, Sarah; BOFFONE, Trevor. **BookTok 101: TikTok, digital literacies and out-of-school reading practices**. Journal of adolescent & adult literacy, v. 65, n.3, p. 219-226, 2021.

PRENSKY. **Digital Natives, Digital Immigrants**. On the Horizon. MCB University Press, Vol. 9 No. 5, October 2001.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ANEXO I

Autorização de Uso de Imagem Gratuita de Menor

Na qualidade de responsável pelo menor abaixo qualificado, matriculado do estabelecimento educacional _____
(nome completo do estabelecimento) autorizo o uso de sua imagem através de fotografias, vídeos ou outro qualquer processo análogo para fins acadêmicos e escolares, respeitadas as diretrizes fixadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, estando ciente desde já, que não caberá em tempo algum, qualquer reclamação, indenização ou pagamento de valor antecipado ou posterior pelo uso de sua imagem, sendo a presente autorização feita de modo gratuito e permanente.

DATA: ____ / ____ / ____

NOME COMPLETO DO RESPONSÁVEL E CPF E RG

NOME COMPLETO DO ALUNO

DATA DE NASCIMENTO DO ALUNO ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL